

O ESPAÇO ARQUITETÓNICO DEDICADO A MÚSICA

THE ARCHITECTURAL SPACE DEDICATED TO MUSIC

¹SILVA, H.R.C.; ²PADOVAN, L.

^{1 e 2} Departamento de Arquitetura e Urbanismo – Centro Universitário das Faculdades Integradas de Ourinhos - UniFio/FEMM.

RESUMO

O presente trabalho tem o intuito de explorar as considerações de algumas edificações que são voltadas para o ramo musical, verificando toda parte teórica, e referencial teórico. Com referências de escolas qualificadas, se observa seus fluxos, áreas, e o que é necessário para um bom desenvolvimento no espaço escolar, visando ter melhorias no projeto que está sendo aplicado, e também se analisando estudos de casos voltados para o mesmo meio pelo próprio autor através de visitas que foram feitas, para que possa se aprofundar mais sobre o tema e conseguir uma melhor análise para criação de uma escola de música e também a apropriação da cultura para a região.

Palavras-Chave: Música; Cultura; Escola.

ABSTRACT

The present exploration purpose has considerations of some considerations, which are verified for the branch of study and all theoretical part, and theoretical reference. With references of elaborated areas, its appropriate development courses are observed, and necessary for an improvement project that is being applied, being the author of studies that is being applied, and the study space is also necessary for the same project. Through visits that were made, so that you can also delve deeper into the subject and obtain a better analysis for the creation of a music school and the appropriation of culture for the region.

Keywords: Music; Culture; School.

INTRODUÇÃO

O presente trabalho procura fazer uma análise, em ambientes arquitetônicos que são voltados para o meio musical, Além de verificar os ambientes institucionais que são adequados para essa prática.

Portanto, nessa busca, muitos itens educacionais criativos que antes eram considerados desnecessários, como arte e música, estão sendo reintegrados e vistos como conteúdos que contribuem para o desenvolvimento cognitivo e emocional dos alunos, sendo fundamentais para seu crescimento e desenvolvimento. têm um impacto importante.

Em algumas teses, vem se reconhecendo que as crianças que aprendem com a música tendem a ter um melhor desenvolvimento em sua vida, e na vida acadêmica, que apresentam notas mais altas do que antes sem a música.

E diante disso, se pensa em uma instituição que ensine tanto a parte teórica quanto a prática, e que façam os dois lados andarem juntos para que o aluno não apenas estude por estudar e sim fazer com que se interesse, e tenha uma boa formação.

De acordo com Godoi *apud* Souza (p.19):

“Ao incluir objetivos, justificativas, experiências e condições de ensino-aprendizagem resultantes de uma reflexão profunda, num diálogo permanente com a realidade sociocultural, os relatos apontam elementos importantes relacionados às práticas pedagógicas de sala de aula, como, por exemplo, a sua transformação numa ação pedagógica significativa.” (GODOI, 2011)

Dessa forma, se faz necessário o ensino teórico, e o ensino prático, andarem juntos, para que se possa ter bons resultados, e que o aluno possa aprender de maneira objetiva.

Diante disso a música é um elemento importante que ajuda tanto na educação, como em umas das formas para se expressar a arte. É necessário que estes dois itens sejam trabalhados juntos e de maneira harmônica para que os alunos consigam criar e desenvolver várias habilidades.

O presente trabalho procurará criar uma escola de música para o município de Ourinhos, com o intuito de trazer mais ensino e qualidade da área musical e cultural para o município. Como contribuições efetivas deste estudo destacam-se as criações de um projeto educacional para a cidade de Ourinhos, agregando no desenvolvimento da cidade e fornecendo mais cultura para a população.

METODOLOGIA

A pesquisa realizada se trata de assuntos ao entorno da arquitetura e seus espaços adequados para a parte musical e seu ensino. A metodologia engloba consultas bibliográficas em artigos e sites acadêmicos que apresentam os espaços arquitetônicos voltados para o ensino e prática musical.

O trabalho atual inclui pesquisas exploratórias sobre cultura, história da música e escolas. Foi analisado alguns artigos e livros sobre o assunto para entender melhor

o assunto. Com base no que foi encontrado, foram investigados dados bibliográficos e realizada uma análise dos espaços arquitetônicos musicais existentes.

DESENVOLVIMENTO

A música é reconhecida desde a pré-história, pois o homem examinava bastante os sons da natureza e tirava como inspiração, e a partir disso ele sentiu a necessidade de organizar o som para que se pudesse ficar auditivo. Não tendo nenhum critério comprovado de como a música começou tornando-se assim seu embasamento vindo de várias ocasiões, na qual é bastante confundida com o embasamento da cultura.

“A música é importante para o desenvolvimento da inteligência e a interação social da criança e a harmonia pessoal, facilitando a integração e a inclusão.” (GODOI, 2011).

E através dos tempos a música vem evoluindo, na qual resultou em uma variedade grande de vários gêneros, como por exemplo os gêneros religiosos, clássicos, folclóricos e popular. Salientando que cada gênero musical possui seu estilo e subgênero.

As escolas musicais vem ganhando espaço nos dias atuais. E são nelas que artistas consagram inicialmente a sua formação e sua carreira.

A educação musical é a parte em que se estuda referente ao aprendizado musical. Como acontece na educação geral, na parte sonora também depende apenas do indivíduo, que é uma cultura que já parte da maioria de todas instituições de ensino. A música desenvolve muito desempenho e qualidades nas pessoas, trazendo apenas benefícios.

Figura 01 - Coservatório Musical Souza e Lima.



Fonte: <https://souzalima.com.br/>. Acesso em Abril de 2022.

A escola de música tem como objetivo ensinar mais sobre música para os alunos, e também estimular o aluno ao seu uso dos sentidos. E também é necessário que os alunos tenham contato com varios estilos musicais e varios instrumentos, mesmo não tendo vocação para algum especifico, pois ele tendo essa experiencia, faz com que ele tenha maior habilidade, em suas escolhas e em sua reparações para quem ouve e para quem toca.

Na parte de criação musical, o uso de vários instrumentos em sala pode se aflorar habilidade desconhecidas, e aumenta o contato com objetos e o “saber-fazer”, entra outras habilidades que são necessárias para o desenvolvimento pedagógico.

Para os alunos que estudam em escola de música, além de desenvolver diversas habilidades não apenas para o ramo musical, mas também no ensino de outras matérias.

Segundo Godoi (2011):

“Na prática escolar, o ensino de música deve ter atenção prioritária, já que falar em ensinar música ou musicalizar é falar em educar pela música, contribuir na formação do indivíduo, como um todo, lhe dando oportunidade de imergir em um imenso universo cultural, enriquecendo sua inteligência através de sua sensibilidade musical.” (Godoi, 2011).

Faz se necessário uma escola de música na cidade Ourinhos, para que tenha

uma boa relevância, não deve ser vista apenas como uma intuição que integra professores de qualidade, mas sim um ambiente de aprendizado, que facilite situações complementares à aula, e que também seja um ambiente de fácil acesso para todos. Criando assim vários profissionais, que resultam e trazem qualidade e reconhecimento para a cidade.

Sydney Opera House – Australia

A Sydney Opera House reabriu seu maior espaço para apresentações, o Concert Hall. Desde que o local foi fechado para reformas em fevereiro de 2020, o espaço passou por amplas reformas para melhorar a acústica, permitir o acesso de pessoas com mobilidade reduzida e atualizar o sistema de palco.

Figura 02 - Sidney Opera House



Fonte: <https://www.archdaily.com.br/br/988569/sydney-opera-house-reabre-a-sala-de-concertos-recem-renovada/6315b9193718dd4993c69ba1-sydney-opera-house-reopens-the-newly-renovated-concert-hall-photo>. Acesso em 17 de setembro de 2022.

O processo de renovação respeitou o projeto original e equipou melhor o salão para mostrar os vários programas. Este é o maior e último projeto em uma década de reformas para a Opera House, um plano de engenharia de 10 anos com um investimento total de quase US\$ 300 milhões para renovar o Patrimônio Mundial para seu 50º aniversário em 2023 Lista de monumentos. Projetado para melhorar a acústica para artistas e público em modos orquestrais e amplificadas. Para isso, 18

novos refletores acústicos foram instalados acima do palco para substituir os antigos donuts de acrílico transparente.

As novas pétalas acústicas são colocadas em posições diferentes dependendo da música que está sendo tocada. Eles apresentam um acabamento magenta semi-brilhante, a cor dos assentos da sala de concertos escolhida por Peter Hall, o arquiteto que completou a casa de ópera depois que Jorn Utzon deixou o projeto. Painéis difusores acústicos também foram adicionados à frente da caixa de madeira do local para equilibrar o som da performance não amplificada. Os sistemas de teatro e palco também foram atualizados. Um elevador de palco automático permite que os músicos ouçam uns aos outros com mais clareza, enquanto um sistema pendente automático facilita a mudança do modo orquestral para o modo amplificado. O sistema também ajuda a suprimir a reverberação e a produzir um som mais completo e rico. O palco foi reduzido em 400 metros para melhorar as linhas de visão e criar mais intimidade entre os artistas e o público. A área dos bastidores também foi ampliada com duas novas salas de ensaio.

Figura 03 - Anfi Teatro Sidney Opera House



Fonte: https://www.archdaily.com.br/br/988569/sydney-opera-house-reabre-a-sala-de-concertos-recem-renovada/6315b9903718dd4993c69bab-sydney-opera-house-reopens-the-newly-renovated-concert-hall-photo?next_project=no. Acesso em 18 de setembro de 2022.

Outras melhorias incluem a instalação de novos elevadores e sistemas de circulação que permitem aos cadeirantes aceder de forma independente a vários pisos

da sala de concertos, incluindo o foyer norte, uma área anteriormente inacessível a pessoas com mobilidade reduzida. O número de assentos acessíveis também foi dobrado, incluindo opções para arquibancadas e camarotes. A sala de concertos é uma das maiores do mundo, com capacidade para até 2.600 espectadores. A sala se estende por 25 metros do palco ao topo do topo, apresentando um desafio técnico aos engenheiros acústicos responsáveis por aperfeiçoar a qualidade do som para todos os tipos de performances. Funcionários da Opera House disseram que 91% dos resíduos de demolição foram reciclados, bem acima da meta original de 80%. Uma equipe de especialistas, incluindo engenheiros, arquitetos e a equipe do projeto de renovação da Opera House trabalhou juntos para trazer a atualização em Integrar as estruturas existentes. As obras foram realizadas de acordo com o Plano de Gestão de Conservação da Opera House para garantir que as melhorias respeitem o projeto original projetado pelo arquiteto Peter Hall.

Centro Cultural Tom Jobim – Ourinhos/SP

O Centro Cultural Tom Jobim, é localizado na cidade de Ourinhos-SP. Na qual é um Centro em que abriga duas escolas, a de bailado e a de musica. Ele fica na rua Treze de Maio nº300, Vila Perino, a 1 km do centro de Ourinhos e proximo a rodoviaria municipal da cidade. O arquiteto responsavel pelo projeto se chama David Ghelerter da Costa Lopes no ano de 1995. As obras se iniciaram no ano seguinte e concluíram no ano de 2003, e possui uma área de aproximadamente 3.655 m².

É um local bastante conhecido na cidade, onde varios alunos frequentam para que possam aprender e expressar varias formas culturais.

Figura 04– Centro cultural Tom Jobim



Fonte: https://pt.m.wikipedia.org/wiki/Ficheiro:Centro_Cultural_Tom_Jobim.jpg. Acesso em Maio de 2022.

O prédio possui uma aparência atraente na qual o arquiteto utiliza o formato em arcos para dar forma ao contexto, olhando do lado exterior, é um prédio que não passa despercebido aos moradores da cidade.

O prédio possui três pavimentos, sendo o pavimento térreo composto de portaria, um espaço de vivência dos alunos, uma cantina que se encontra desativada no momento, uma sala multiuso, biblioteca, sala dos professores, administrativo, estoque sala de costura e um teatro ao ar livre, denominado “Teatro Elizabetano”, que foi inspirado nos antigos tempos e na época da Rainha Elizabeth, na qual eles utilizam para que alunos possam fazer pequenas apresentações para um público pequeno de pessoas.

Figura 05 – Teatro Elizabetano



Fonte: Hugo Ruan. Arquivo Pessoal (2022). Acesso em maio de 2022.

A escola oferece aulas de acordeom, canto coral, cavaco, clarinete, contrabaixo, flauta, linguagem musical, musicalização, percussão, saxofone, trombone, trompete, tuba, viola e violoncelo, e os mais procurados que são bateria, canto, guitarra, piano, violão e violino.

A estrutura do edifício é concreto e aço, e as janelas são todas de vidro, na parte da escola de música as paredes possuem revestimentos de lã de vidro e gesso. O edifício possui acesso completo e acessibilidade adequada, e na parte estrutural possui pilotis e pilares que ficam a mostra.

Centro Musical Thiago Ortigosa – Bauru/SP

O Centro Musical Thiago Ortigosa, é uma escola localizado na cidade de Bauru – SP, sendo seu fundador o próprio Thiago Ortigosa. O seu endereço fica em Rua Militinho Martins, número 6-75, na Vila Independência.

O endereço fica em um bairro residencial, e possui a Avenida Castelo Branco que fica a um quarteirão da escola, na qual se encontra alguns comércios.

As aulas são destinadas para crianças e adultos, para que eles possam aprender referente ao seu instrumento de preferência, aprendendo mais sobre seu ritmo na escola.

Figura 06: Fachada Centro Musical Thiago Ortigosa



Fonte: Hugo Ruan. Arquivo Pessoal. (maio/2022). Acesso em maio de 2022.

O estudo da música potencializa o desenvolvimento global de cada aluno, como memória, concentração, criatividade, habilidades sociais e outros fatores que a música possibilita.

O Espaço Musical tem uma filosofia de ensino personalizada e moderna em cursos individuais. Todo o conteúdo de harmonia, técnicas específicas para cada instrumento, são ensinados de forma prática e aplicados simultaneamente no repertório sugerido pelo professor, o professor sabe o que ensinar em cada música, mas as sugestões musicais feitas pelos alunos também serão aceitas de acordo com seu gosto.

Os profissionais da equipe são orientados a entrar no mundo de cada aluno, entender e respeitar seus gostos musicais individuais e proporcionar um rico intercâmbio professor-aluno que expande o mundo musical de todos os aprendizes. Além do repertório, a prática instrumental e vocal é acompanhada das técnicas necessárias para garantir uma excelente formação de acordo com os objetivos traçados para o curso e alunos.

Na escola eles possuem aula de violão, guitarra, baixo, canto, teclado, piano, acordeom, violino, saxofone, flauta, viola, bateria, ukulele, gaita, musicalização infantil e especial. Na qual as aulas funcionam de forma personalizada de acordo com o que o aluno quer, seja tocar profissionalmente ou apenas tocar para a família. Isso faz da escola um ponto positivo, pois cada aluno tem uma forma diferente de aprender e sempre superam suas expectativas por não ser um ensino engessado.

O edifício está dividido em dois pisos, garantindo a verticalidade, é construída com alvenaria de tijolos, sua aparência é moderna e minimalista. O prédio faz uso de materiais como vidros e revestimentos que remetem à madeira. Tem janelas à esquerda e uma varanda no meio – onde a vista do interior da sala é o belo jardim do Espaço Musical. O acesso é feito através de uma rampa, indicando acessibilidade, e os passeios externos foi trabalhado em cimento e o jardim com grama e pedregulhos

A escola possui um jardim do lado externo, que faz com que a natureza sempre esteja em contato com os alunos, nesse jardim possui alguns bancos na qual algumas aulas também são realizadas nesse espaço e é um espaço para pequenas apresentações dos alunos.

O pavimento térreo é composto dos seguintes ambientes: Hall, Escada, Copa, Sala de Musicalização Infantil – banheiro feminino e banheiro masculino – ambos P.N.E - Lavabo e Jardim.

Cada espaço possui tecnologia de iluminação inteligente que também utiliza iluminação natural, na qual o projeto do edifício foi pensando para que os alunos pudessem ter uma boa iluminação natural. Todos os ambientes são climatizados. Pé direito alto, parede branca, com exceção da fachada, possui cores: marrom e azul - remete ao as cores do logotipo - as janelas são feitas de fita, as cerâmicas no primeiro andar e a parte superior é toda em porcelanato branco e nude, o edifício traz uma composição equilibrando os conceitos contemporâneo e minimalista.

Na escola também possui o curso de musicalização infantil, que envolve alunos de 8 meses a 8 anos de idade, na qual eles trabalham com várias metodologias que são comprovadas que funcionam com as crianças. O curso não ensina apenas música, mas sim trabalha a identificação pessoa, socialização e coordenação motora.

Escola de música Juilliard – Tianjin

A escola de música de Juilliard, é localizada na cidade de Binhai, na China. Considerada uma escola e também é faculdade de música, possui uma arquitetura diferenciada, com formato diferente e sendo uma edificação inovadora.

Foi projetado no ano de 2021 pelos arquitetos Diller Scofidio e Renfro e possui uma área de 32.500 m².

Figura 07 - Escola de Juilliard



Fonte: <https://dsrny.com/project/tianjin-juilliard>. Acesso em 19 de setembro de 2022.

A escola de Juilliard é líder mundial em educação em artes cênicas, oferecendo o mais alto nível de educação para jovens artistas em todo o mundo por mais de um século. A instituição se concentra na música colaborativa. A escola na China enfatiza o compromisso de tocar juntos no mais alto nível artístico. É uma marca registrada da fazendo com que os programas oferecidos reflitam nos melhores padrões educacionais e preparam o aluno para expressão criativa, engajamento e crescimento como indivíduos e músicos.

O edifício consiste em quatro pavilhões multifacetados que abrigam uma sala de concertos de 690 lugares, uma sala de concertos de 299 lugares, um pequeno teatro de 225 lugares, administrativo, programa acadêmico e espaços de ensaio. Cinco pontes de vidro que abrangem a ampla área aberta trazem o parque para dentro do prédio e convidam estudantes, visitantes e espectadores a interagir, relaxar e experimentar apresentações informais dos alunos enquanto praticam. A ponte de vidro contém salas de aula, estúdios de ensino e salas de ensaio, incentivando os encontros visuais e sonoros e a troca de experiências entre alunos, professores e visitante.

Figura 08 – Fachada principal



Fonte: <https://www.archdaily.com.br/br/969658/escola-de-musica-juilliard-em-tianjin-diller-scofidio-plus-renfro/607758e6f91c81f974000411-tianjin-juilliard-school-diller-scofidio-plus-renfro-photo>. Acesso em 18 de setembro de 2022.

O Fluxo da escola é grande pois se trata de uma Faculdade de música, na qual tem 4 andares, sendo um andar subterrâneo mais três. Então todos entram pelo andar térreo, onde tem um lobby grande, com uma cafeteria, e dali vc tem acesso a outros andares, ou teatros e bilheterias que são no mesmo andar. No subsolo, tem dois teatros, e mais algumas salas que precisam de silencio, e devido a isso ele colocou no subsolo. No terceiro andar possui salas de aula prática e teórica, que são de acesso a alunos e funcionários, e no último andar, são biblioteca e salas de ensaio para alunos e um escritório para funcionários. Visitantes tem acesso apenas ao andar térreo, os outros andares são apenas para alunos e funcionários.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante dos estudos realizados, nota-se que os espaços arquitetônicos e escolas que são direcionadas para o ramo musical possuem boa estrutura, é necessário o uso de acústica para uma boa qualidade do som, porém não são todos os edifícios que possuem tais técnicas para este uso. Com a acústica correta se traz ganhos significativos para alunos que frequentam escolas de músicas, e ambientes arquitetônicos que são voltados para o meio musical. Como a arquitetura e a música são compostos da arte, é necessário fazer a união de ambos para que tragam melhorias e profissionais altamente qualificados.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

GODOI, Luis Rodrigo. A importância da música na Educação Infantil. **Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Pedagogia)**. Universidade Estadual de Londrina. Londrina, 2011.

BOSI, Alfredo. Cultura brasileira e culturas brasileiras. **Dialética da colonização**, v. 3, p. 308-345, 1992.

FERRARO, Alceu Ravanello. Analfabetismo no Brasil: configuração e gênese das desigualdades regionais. **Educação & realidade. Porto Alegre**. v. 29, n. 2, p. 179-200, 2004.

QUEIROZ, Luis Ricardo Silva. Educação musical e cultura: singularidade e pluralidade cultural no ensino e aprendizagem da música. **Revista da ABEM**, v. 12, n. 10, 2014.